

LOPES, Vera Lucia. Alzheimer e os aspectos nutricionais envolvidos na evolução da doença. Bragança Paulista, SP: FESB, 2010. (IMPRESSO)

RESUMO

O processo de envelhecimento populacional iniciou-se a partir da década de 60, com a diminuição da fecundidade e o aumento da longevidade. Embora alguns possam festejar a maior longevidade da população, o aumento da expectativa de vida pode significar uma grande prevalência de doenças crônico-degenerativas, entre elas a que mais se destaca é a doença de Alzheimer, que é um tipo de demência degenerativa e progressiva que afeta homens e mulheres, mais frequente a partir dos 60 anos. Estima-se esta doença afeta cerca de 5% da população mundial com idade entre 60 e 65 anos, 15% dos que estão entre os 65 e 70 anos, uma em cada três pessoas entre os 80 e 85 anos e 50% acima dos 85 anos. Em geral os primeiros sinais clínicos são a diminuição da memória para eventos recentes enquanto as lembranças do passado são relativamente preservadas. As causas da doença não são determinadas, assim os sintomas da doença podem ser apenas amenizados. Ao lado do tratamento farmacológico, a alimentação também é um dos fatores que pode contribuir para a redução dos efeitos da doença. O presente trabalho objetiva compreender essa doença a partir da revisão da literatura atual, destacando dos aspectos nutricionais envolvidos da doença.